

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E CONSUMO EM MEIO AOS CIDADÃOS DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO - RJ A RESPEITO DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANCS) COM ÊNFASE NA ORA-PRO-NÓBIS

I Simpósio Brasileiro de Bebidas Fermentadas e Destiladas., 1ª edição, de 13/04/2021 a 16/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-97-6

TRINDADE; Leticia de Almeida Sant' Anna ¹, SOUZA; Vanessa Rosse ²

RESUMO

1. Introdução A *Pereskia aculeata*, é uma planta popularmente conhecida como Ora-pro-nóbis¹ (OPN) sendo nativa da América do Sul e distribuída do nordeste ao Sul do Brasil, comumente encontrada e utilizada em Minas Gerais², e é naturalmente adaptada a baixas altitudes. Essa planta é conhecida e utilizada como principal fonte de proteínas³. Nesta planta o aminoácido essencial encontrado em maior quantidade é a Lisina (Figura 1) que desempenha o papel de manter a homeostase de nitrogênio corporal, contribui para a calcificação de ossos, dentre outros⁷. A proteína está representada em todas as partes da planta, principalmente nas folhas onde contém aproximadamente 25% desse macronutriente, rica em aminoácidos essenciais. A planta carrega em sua composição uma rica presença de vitaminas e minerais¹⁰.

Considerando os benefícios da OPN para utilizações diversas como sua aplicação em produtos de indústria farmacêutica e alimentícia, a planta vem sendo cada vez mais utilizada no consumo regular e habitual dos indivíduos que a conhecem. Desta forma, o presente estudo tem como objetivo avaliar o conhecimento e consumo em meio aos cidadãos do município de Cabo Frio - RJ à respeito de plantas alimentícias não convencionais (PANCS) com ênfase na Ora-pro-nóbis. **2. Material é métodos**

O presente estudo é um estudo do tipo descritivo, com coleta de dados e análises qualitativas e quantitativas. Devido ao atual cenário de pandemia mundial causada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2), um questionário online foi realizado via Google Forms, desta forma, não havendo contato físico e não infringindo o isolamento social conforme a recomendação da OMS.

O questionário abordava a respeito dos indivíduos do município de Cabo Frio, com objetivo de caracterização da amostra do estudo, quanto ao gênero, grau de instrução e nível socioeconômico, permitindo obter informações sobre os voluntários do estudo.

Os voluntários foram questionados ainda quanto ao seu conhecimento e consumo de PANCS, em específico a Ora-pro-nóbis.

Os dados são apresentados por meio da estatística descritiva como percentual. Foi utilizado o software *excel*, para a realização das análises. **3. Resultados e discussão**

Pode-se notar que há um maior número de voluntários do sexo feminino, representando pouco mais de 70% no estudo realizado. Já quando se trata de idade é visível a proximidade dos números de entrevistados cuja idade é de 19 à 25 anos e de 26 à 45 anos, ambos grupos estando em fase adulta da vida. Quando os voluntários foram questionados com "O que você observa nas

¹ Universidade Estácio de Sá, leletrindade19@gmail.com

² Universidade Estácio de Sá, vanessa_rosse@hotmail.com

embalagens de alimentos e bebidas?” as respostas que apareceram com maior frequência foram: marca, preço, informações nutricionais, informações sobre ingredientes, prazo de validade do produto, design e informações sobre aditivos.

Na Tabela 1 são expressos os resultados dos voluntários sobre o seu conhecimento acerca das PANCs. Os voluntários que disseram em sua maioria (50,42%) não ter conhecimento sobre as PANCs e apenas uma minoria deles relataram consumir (6,26%) algum tipo de PANC.

Cerca de 79% dos voluntários afirmaram conhecer os benefícios das PANC's para o consumo humano, entretanto, curiosamente a maioria não fazem utilização dessas plantas, esse resultado pode estar relacionado pela dificuldade de encontro ou pela falta de hábito. Já sobre a ciência da população quanto a Ora-pro-nóbis especificamente, 37,60% disseram conhecer, porém, 80% das respostas relacionadas ao consumo foram negativas evidenciando que mesmo conhecendo, alguns não fazem uso. Por ser uma PANC a OPN não é comumente encontrada em mercados e feiras, possivelmente, a disponibilidade pode ter relação com esse baixo consumo.

Tabela 1: Conhecimento dos voluntários acerca das PANCs (N=351)
Questionamento sobre PANCs Resposta dos consumidores Frequência N
Você sabe o que são Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC'S)?
Sim 37,89% 133 Não 50,42% 177
Você costuma consumir Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC'S)?
Sim 6,26% 22 Não 71,79% 252
Às vezes 21,93% 77
Tem conhecimento dos benefícios das PANC'S no consumo humano?
Sim 79,49% 279 Não 20,51% 72
Você conhece a ora-pro-nóbis?
Sim 37,60% 132 Não 62,39% 219
Já consumiu ou consome a ora-pro-nóbis de alguma forma?
Sim 19,94% 70 Não 80,05% 281
Ciente que a ora-pro-nóbis é uma PANC rica em diversos nutrientes, apresentando elevado valor proteico. Você teria interesse de consumi-la na forma de farinha?
Sim 53,56% 188 Não 7,12% 25 Talvez 39,31% 138

4. Conclusão Dentre os entrevistados, a maioria não tem conhecimento sobre o que são PANCs, nem nunca consumiram alguma PANC. Porém, relatam ter conhecimento sobre os seus benefícios. Em relação à ora-pro-nobis, em específico, os voluntários em sua maioria relataram não conhecer e não terem consumidos a PANC. Após serem informados de forma breve, na própria pergunta sobre as informações nutricionais dessa planta os voluntários relataram ter interesse no seu consumo na forma de farinha, deixando assim margens para novos estudos, que abordem o desenvolvimento e análise sensorial de farinha à base de PANCs.

Referências

SOUZA, L. F. et al. *Pereskia aculeata* Muller (Cactaceae) Leaves: chemical composition and biological activities. **International journal of molecular sciences**, v. 17, n. 9, p. 1478, 2016.

GARCIA, J. A. et al. Phytochemical profile and biological activities of 'Ora-pro-nobis' leaves (*Pereskia aculeata* Miller), an underexploited superfood from the Brazilian Atlantic Forest. **Food chemistry**, v. 294, p. 302-308, 2019. ISSN 0308-8146.

PINTO, N. D. C. C. et al. *Pereskia aculeata*: a plant food with antinociceptive activity. **Pharmaceutical biology**, v. 53, n. 12, p. 1780-1785, 2015. ISSN 1388-0209.

ALMEIDA, M. E. F. D.; CORRÊA, A. D. Utilização de cactáceas do gênero *Pereskia* na alimentação humana em um município de Minas Gerais. **Ciência Rural**, v. 42, n. 4, p. 751-756, 2012. ISSN 0103-8478.

AMARAL, T. N. et al. Effects of salts and sucrose on the rheological behavior, thermal stability, and molecular structure of the *Pereskia aculeata* Miller mucilage. **International journal of biological macromolecules**, v. 131, p. 218-229, 2019. ISSN 0141-8130.

Agradecimentos Produtividade e Pesquisa Universidade Estácio de Sá/ Iniciação Científica Universidade Estácio de Sá.

¹ Universidade Estácio de Sá, leletrindade19@gmail.com

² Universidade Estácio de Sá, vanessa_rossse@hotmail.com

